

Supensão de voo da Virgin Australia: pássaro supostamente causou incêndio motor

Um voo da Virgin Australia com destino a Melbourne teve que fazer um pouso emergencial Invercargill, na Nova Zelândia, após um de seus motores pegar fogo pouco depois da decolagem devido a uma suspeita de colisão com um pássaro.

O incidente ocorreu no dia que a Federal Aviation Administration (FAA) dos EUA anunciou que está investigando um incidente que um avião da Southwest Airlines caiu abruptamente perto do Oceano Pacífico.

Incêndio no motor e pouso emergencial

A aeronave, um Boeing 737-800, decolou do Aeroporto de Queenstown às 18h00 hora local (6h00 GMT) com 67 passageiros e seis tripulantes a bordo. Pouco depois do voo VA-99 decolar, um motor começou a pegar fogo, forçando o piloto a realizar um pouso emergencial no Aeroporto de Invercargill, localizado a cerca de 150 quilômetros ao sul de Queenstown.

Testemunhas relataram ter visto chamas saindo de um dos motores e ouvido barulhos fortes. Os passageiros ficaram ansiosos, mas o piloto conseguiu controlar a situação e realizar um pouso seguro. Não houve relatos de feridos.

Colisão com pássaro como principal suspeita

A causa mais provável do incidente é uma colisão com um pássaro durante a decolagem. O Aeroporto de Queenstown realiza regularmente medidas de gerenciamento de risco, como manter o gramado curto e não permitir água parada nas proximidades, para minimizar o risco de colisões com pássaros. No entanto, casos raros, um pássaro maior pode ser sugado para o motor, causando danos graves.

Medidas de segurança e investigação andamento

A Virgin Australia está investigando o incidente e coopera com as autoridades locais. A segurança dos passageiros e tripulação é a prioridade máxima da companhia aérea. A aeronave permanece no solo enquanto os engenheiros avaliam os danos e determinam se o avião pode retornar ao serviço.

Democratas instam justiceiro investigation sobre indústria de combustíveis fósseis por décadas de tentativas de semear dúvidas sobre a crise climática

Democratas de dois comitês poderosos estão pressionando o departamento de justiça de Joe Biden para investigar a indústria de combustíveis fósseis sobre suas décadas de tentativas de semear dúvidas sobre a crise climática.

"Acreditamos que há evidências suficientes de que as empresas de combustíveis fósseis e associações comerciais possam ter violado uma ou mais estatutos federais", escreveram o

presidente do comitê orçamentário do Senado, Sheldon Whitehouse, e Jamie Raskin, o democrata de maior patente no comitê de supervisão da Câmara, uma carta de quarta-feira ao procurador-geral, Merrick Garland.

A carta segue uma investigação conjunta de vários anos sobre a indústria do petróleo pelos dois comitês, iniciada em 2014 pelo comitê de supervisão da Câmara, que foi desfeita quando os republicanos assumiram o controle da câmara em 2021.

"As empresas de combustíveis fósseis não contestam mais que elas sabiam há mais de 60 anos que a queima de combustíveis fósseis causa mudança climática", disse Raskin aos repórteres na quarta-feira. "E mesmo assim, elas trabalharam por décadas para subverter a compreensão pública desse fato." O Departamento de Justiça se recusou a comentar.

No final do mês passado, os legisladores lançaram um relatório sobre a história da desinformação climática do setor, baseado em um lote de documentos subpoenaados da Exxon, Shell, BP, Chevron e das organizações de lobby American Petroleum Institute e BR Chamber of Commerce.

Estratégia de "desinformação, desinformação e dupla fala"

Essas empresas trabalharam juntas para enganar o público sobre a natureza quente do planeta dos combustíveis fósseis, disse o relatório. Embora eles frequentemente fizessem compromissos públicos para reduzir suas emissões, investir energia livre de carbono e enfrentar a crise climática, eles defendiam secretamente seus modelos de negócios baseados em combustíveis fósseis, incluindo por meio da obfuscação dos perigos do gás.

Nos últimos anos, o relatório disse, o setor parou de negar a existência do cambio climático si a favor de uma estratégia mais sofisticada de "desinformação, desinformação e dupla fala".

"O objetivo é o mesmo: enganar o público para impedir limites reais na produção de combustíveis fósseis e aumentar os lucros", disse Whitehouse na conferência de imprensa de quarta-feira.

Os legisladores escreveram que as evidências "lembram a investigação histórica do Congresso sobre práticas enganosas da indústria do tabaco e suas associações comerciais, que levaram a investigações e ações judiciais de vários promotores estaduais e do Departamento de Justiça". Sharon Eubanks, que atuou como advogada-chefe dos EUA na ação federal bem-sucedida de 2005 contra o grande tabaco, fez a mesma comparação. Em uma audiência do comitê orçamentário do Senado este mês, ela também disse que os EUA poderiam razoavelmente processar a indústria do petróleo.

Uma investigação do departamento de justiça no setor provavelmente exigiria que as empresas entregassem documentos adicionais e que os executivos testemunhassem sobre seu comportamento e modelos de negócios, disse DiPaola, diretora de comunicações da campanha Make Polluters Pay, que se concentra na responsabilidade climática.

Isso também poderia descobrir novas informações sobre o papel de "associações comerciais, firmas de relações públicas e outras partes terceirizadas" nos esforços para "moldar a opinião pública sobre o cambio climático", disse DiPaola, que apoia os esforços dos legisladores. "A indústria de combustíveis fósseis operou sob uma nuvem de suspeita por muitos anos. Uma investigação do DoJ poderia ajudar a esclarecer o ar e estabelecer os fatos sobre o comportamento da indústria. O público merece saber a verdade."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: grupos sportingbet telegram

Palavras-chave: **grupos sportingbet telegram - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-22